



Revista do CRBM-3 - 2024



Missão – “Zelar pela atuação ética dos profissionais biomédicos, orientando, fiscalizando e disciplinando o exercício da Biomedicina em benefício da sociedade.”

Visão – “Ser referência como entidade de classe profissional, contribuindo para a valorização e dignidade do Biomédico.”

Valores – “Ética, Transparência e Integridade, Humanização, Responsabilidade socioambiental, Credibilidade, Eficiência e Inovação”.

Em 2024, esses pilares foram revistos pelo Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3). Com essa atualização, as estratégias para uma gestão de excelência se voltam ainda mais para o compromisso com a categoria e a coletividade.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Em 2024, fomos contemplados com a marca de 24 mil profissionais inscritos. Alcançar esse volume demonstra que a profissão biomédica conquista muitas pessoas. É também a demonstração de que o trabalho realizado no Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) é conduzido com primazia. Quero destacar o desempenho do setor de Atendimento nas unidades do CRBM-3. A equipe coesa e competente de colaboradores, porta de entrada na entidade, atua com zelo e compromisso.

A fim de padronizar os processos tornando os fluxos de trabalho mais claros e eficientes, foi implantada a Comissão Provisória de Gestão de Processos Organizacionais. Esta Comissão iniciou as ati-

vidades no segundo semestre de 2024 e está focada em aperfeiçoar as estratégias de atuação e a interação entre os departamentos e colaboradores nas unidades de atendimento.

Aliás, estamos com um quadro funcional maior. A fiscalização foi reforçada com novos fiscais em Goiás, no Mato Grosso e no Distrito Federal e auxiliares administrativos em Goiás, Mato Grosso e Tocantins. Todos aprovados no último concurso público realizado.

Outro motivo para celebrar é que neste ano completaram-se 35 anos do Conselho. Essa caminhada de mais de três décadas de atividades contou com o serviço e a gestão de cinco biomédicos. Cada um contribuiu para que alcançás-

semos este momento com resultado positivo e que nos deixa orgulhosos e crentes num futuro promissor.

Atualmente, são 35 as habilitações pelas quais o biomédico pode optar, o que amplia consideravelmente as áreas de atuação. E não há limites para o número de habilitações que o profissional pode ter, desde que cumpridos os requisitos de cada uma delas, sendo possível empreender em diferentes campos. Diante disso, o futuro que vislumbramos nos apresenta um cenário bastante atrativo. Esperamos que você faça parte dele!

Renato Pedreiro Miguel

Presidente do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3)



FISCALIZAÇÃO

Desvendando a Fiscalização

A finalidade do Conselho Profissional é a de fiscalizar, normatizar e orientar o profissional biomédico. O departamento de Fiscalização do CRBM-3 conta com 13 fiscais. O objetivo primordial da atividade é a defesa da categoria de pessoas não habilitadas no mercado de trabalho a fim de proteger os usuários dos serviços de saúde.

Dentro das rotinas de fiscalização, a visita aos estabelecimentos que possuem biomédicos em seus quadros segue um roteiro onde são atestadas a qualidade na prestação dos serviços e a observância das regulamentações e princípios éticos pelos profissionais.

A fiscal Rejane Feres diferencia as fiscalizações de rotina daquelas oriundas de denúncias. Esta ocorre sempre que um cidadão utiliza os canais do CRBM-3 – site, e-mail, por exemplo – para comunicar supostas irregularidades; enquanto aquela é resultado de um itinerário prévio realizado pela Gerência. O rigor na inspeção, porém, é o mesmo.

Há um procedimento padrão operacional (POP) para uniformizar os procedimentos e direcionar o fiscal. “Na maior parte das vezes, somos recebidos pelo Responsável Técnico ou um representante de Recursos Humanos. Conferimos quem são os biomédicos contratados; se o estabelecimento de saúde tem certificado de Responsabilidade Técnica; analisamos documentos como o alvará da Vigilância Sanitária e observamos as boas práticas de biossegurança”, pontua.

No local fiscalizado são repassadas orientações; emitidos o termo de visita

para as pessoas jurídica e física e o auto de infração, caso seja identificada alguma irregularidade. Nesse caso, a fiscalização retorna para verificar se as orientações foram readequadas ou atendidas. Para a fiscal, de modo geral, os estabelecimentos de saúde estão bastante conscientes sobre as regulamentações e legislações.

Na última década houve um exponencial crescimento da Biomedicina. Essa realidade é considerada um desafio, conforme Rejane Feres, e exige mais dinamismo dos fiscais. Opinião da qual compartilha também o fiscal Alexandre Barros, que atua no estado de Minas Gerais, onde algumas localidades concentram um quantitativo significativo de biomédicos.

Ele reconhece que a popularização da Biomedicina Estética aumentou a pressão sobre a atuação dos fiscais. Isso exige um olhar mais atento da fiscalização. “Priorizamos as denúncias”, explica ele. A atuação sem a habilitação é considerada falta grave e tem implicações éticas.

Uma das metas do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região é promover na comunidade informações sobre a importância das ações fiscalizatórias. De acordo com a gerente de Fiscalização, Haylla Cavalcanti, a população é uma aliada nesse processo. “Além de usuária dos serviços biomédicos, as pessoas fazem uso frequente das redes sociais, onde é fácil identificar irregularidades”, completa. Para Haylla, quanto mais conhecimento por parte da sociedade mais fácil será assegurar a qualidade dos serviços adequados às normas da profissão.



Fiscalizações à noite e no fim de semana

Para incrementar a atuação e coibir toda irregularidade, as equipes promovem também um rodízio de fiscalizações noturnas e aos finais de semana. Justamente nesses períodos cresce a chance de identificar irregularidades. Entretanto, o objetivo é sempre o de orientar.

“Aconteceu de encontrarmos até estudante de Biomedicina sem supervisão e biomédico com o registro suspenso em plantões nas unidades de atendimento”, lembra Rejane Feres. Situações assim são preocupantes porque podem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Em Cuiabá (MT), a fiscalização noturna incluiu estabelecimentos de saúde com funcionamento 24 horas. “Essas fiscalizações também são importantes para gerar proximidade com os biomédicos que tra-

balham no turno da noite, já que as nossas visitas ocorrem em sua maioria durante o dia”, completa a fiscal Lara Meira.

À medida em que o trabalho das equipes de fiscalização vai se ampliando em toda a área jurisdicionada pelo CRBM-3 fica evidente que os profissionais ficam mais conscientes e informados. “A informação vai passando de um para outro em um efeito dominó”, diz. Ela ainda reforça sobre a importância da parceria da Vigilância Sanitária.

Outra ação importante é o contato com os futuros biomédicos, através das instituições de ensino superior, ou aqueles recém-graduados. “Muitos se queixam de entrarem no mercado sem o conhecimento das resoluções e do papel do Conselho”, conclui.

Sequência de balanços positivos

Ao longo de cada exercício, o volume de Fiscalização tem computado números consideráveis. O reforço a partir do chamamento de mais fiscais neste ano colaborou para um desempenho significativo das inspeções. Confira na tabela o balanço parcial - janeiro a novembro - referente a 2024.

BALANÇO PARCIAL* DA FISCALIZAÇÃO

Fiscais em atuação	13 fiscais
Autos de infração emitidos	733
Denúncias recebidas e apuradas	918
Termos de visita (estabelecimentos de saúde e profissionais)	5.715
Municípios visitados	473

(*Até 25/11/2024)



Equipes recebem novos veículos

Este ano, a Diretoria do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) entregou novos veículos às equipes de Fiscalização, como tem feito periodicamente. A frota foi renovada por meio de licitação e atendeu cada uma das unidades do CRBM-3 localizadas nas capitais Goiânia (GO), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Palmas (TO) e Belo Horizonte (MG).

Considerando a grande extensão da terceira região, os veículos vão garantir maior segurança nos deslocamentos das equipes, proporcionando salvaguarda, conforto e agilidade. Há ainda a vantagem da redução dos custos com manutenção.

Os carros são de modelo Sedan compacto, câmbio automático e possuem sistema de rastreamento com diferentes funcionalidades, entre eles GPS, transmissão de dados e visualização em tempo real. Também foram plotados com a logomarca da República Federativa do Brasil.

A gerente de Fiscalização, Haylla Cavalcanti, destaca a importância desse reforço, já que as ações da fiscalização resultam em mais qualidade dos serviços prestados à saúde das pessoas. O presidente Renato Pedreiro Miguel endossa a importância dessa ação para a vida e segurança dos nossos fiscais. “Por isso, não medimos esforços para alcançar as melhores condições e comodidade de trabalho para essas equipes”, disse o presidente.

ADMINISTRATIVO

Criada Chefia do Setor de Registros

A Gerência Executiva do CRBM-3 designou, recentemente, uma nova função para o Setor de Atendimento. Trata-se da Chefia do Setor de Registro que será responsável por coordenar todas as atividades relacionadas ao atendimento e ao registro, incluindo a gestão de documentação, o planejamento de melhorias do setor e a orientação aos servidores.

“A nova função vem ao encontro do crescimento do Conselho e do aumento das demandas, especialmente, no que diz respeito ao controle e verificação de registros e diplomas. Com isso, esperamos otimizar ainda mais os processos e garantir maior eficiência no atendimento”, explica a gerente executiva Áurea Marques dos Santos.

Para coordenar as atividades nesta nova função foi designada a funcionária Loraine Carvalho. Ela será a responsável por gerir os documentos enviados à entidade para efeitos de inscrição e direcioná-los aos demais colaboradores para que efetuem a conclusão do processo de registro para profissionais e empresas.

O procedimento de autenticidade dos diplomas, declarações de conclusão de curso, certificados de pós-graduação e declarações de conclusão de pós-graduação ficou mais rigoroso desde o ano passado. “O objetivo é evitar fraudes ou documentação incompleta ou inconclusa”, reforça Áurea. Ela ainda destaca o aprimoramento constante do atendimento nas unidades do CRBM-3.



Gerente Áurea Santos e colaboradora Loraine Carvalho:
busca constante da excelência no atendimento ao profissional

Jaísa Gleice

MEMORIAL DA BIOMEDICINA

Espaço para resguardar a história



Conhecer a trajetória da Biomedicina por meio de objetos, equipamentos, materiais gráficos e fotográficos, souvenirs e outros é possível a partir de uma visita ao Memorial da Biomedicina. O espaço instalado na unidade de atendimento do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3), em Goiânia (GO), é aberto à visitação dos profissionais e de todos os interessados em conhecer, a partir de um olhar diferente, o processo de construção da profissão.

O conselheiro federal Sérgio Antonio Machado foi quem propôs durante reunião Plenária do CRBM-3 a criação de um espaço com o objetivo de preservar alguns itens marcantes nessa caminhada que ultrapassa 40 anos. Apesar das poucas décadas desde a sua regulamentação, a Biomedicina tem história, realizações, passado, que precisam ser preservados e divulgados às gerações futuras.

“Nossos documentos, fotos, materiais de congressos e até objetos de uso pessoal precisam ser preservados, principalmente, numa época totalmente digital em que tudo é transitório e descartável. É uma forma de preservarmos a história da Biomedicina na jurisdição do CRBM-3 para as futuras gerações”, reforça. O conselheiro é o responsável pelo Livro do Tombo, que documenta os bens inscritos no Memorial a partir de uma sequência numérica para facilitar a identificação.

No Memorial é possível ver equipamentos com os quais se trabalhava nos laboratórios de análises clínicas no final do século XX, por exemplo, considerados avanços tecnológicos expressivos, e agora, devido à rápida modernização, fora de uso. Porém, ser-

viram de base para os atuais ultramodernos equipamentos com a mesma função. Entretanto, daqui a 10, 20 anos o que é expoente de tecnologia estará totalmente defasado, visto que a história é sempre marcada por evoluções.

Atrações

Um dos itens que se destacam no acervo trata-se do microscópio cbb de modelo binocular (foto) utilizado na década de 1980. O equipamento pertenceu ao presidente do CRBM-3, Renato Pedreiro Miguel.



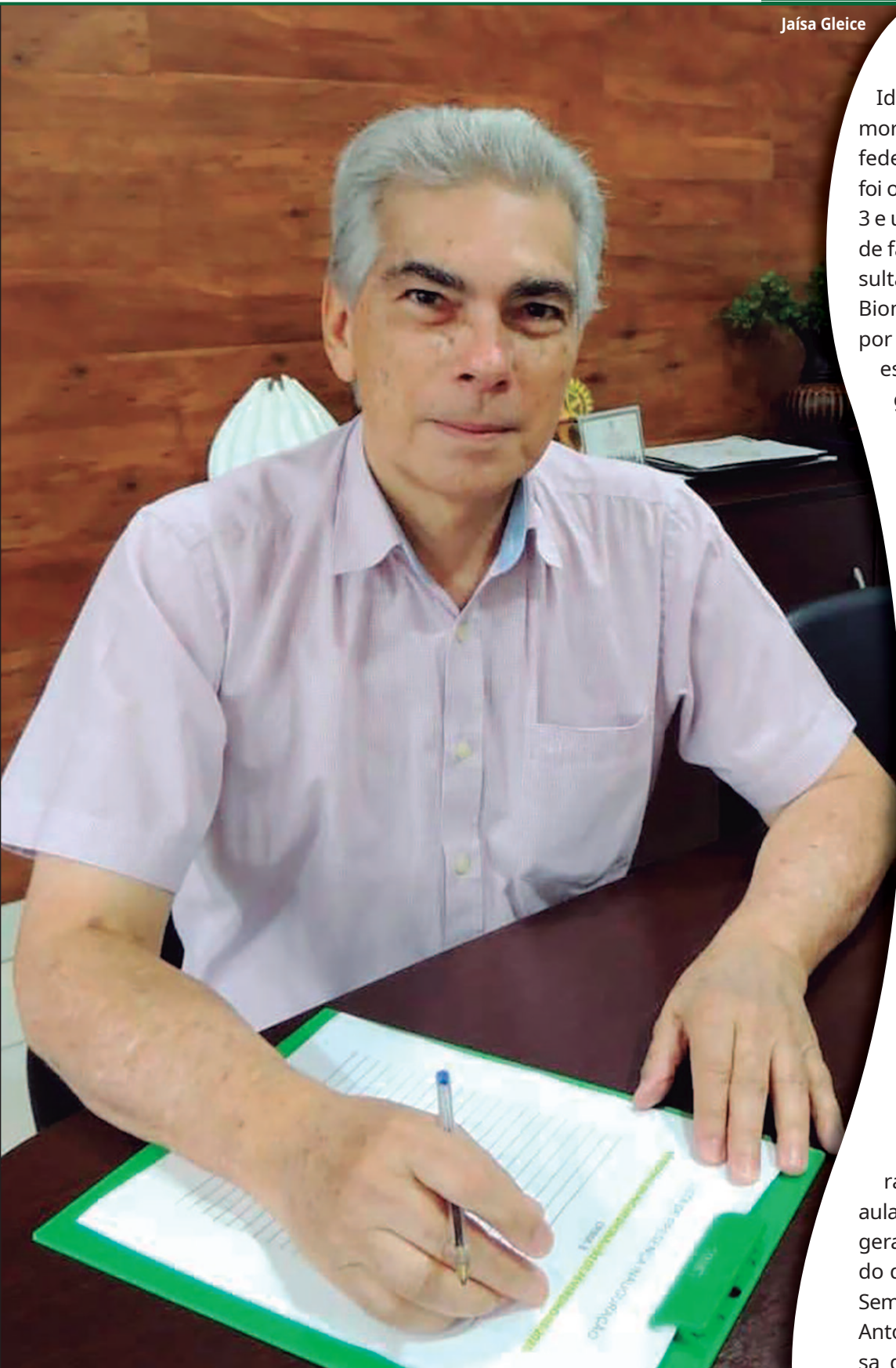
Jaísa Gleice

O microscópio é muito importante nas análises clínicas pois permite visualizar estruturas muito pequenas como as células e, com o constante avanço da tecnologia, os microscópios continuam sendo imprescindíveis nas Análises Clínicas. Existem vários tipos de microscópios sendo que o microscópio eletrônico permite um aumento superior a 300.000 vezes.

Aqueles profissionais que dispuserem de materiais relacionados às atividades biomédicas e que quiserem doar poderão entrar em contato com o CRBM-3 e contribuir para o incremento do Memorial. Tudo ficará registrado no Livro do Tombo indicando o item e o nome do doador.

ENTREVISTA

Jaísa Gleice



Sérgio Antonio: o primeiro biomédico a assinar a lista de presença na inauguração do Memorial

Idealizador do projeto do Memorial, o biomédico e conselheiro federal Sérgio Antonio Machado foi o primeiro presidente do CRBM-3 e um dos personagens principais de fatos e acontecimentos que resultaram na regulamentação da Biomedicina, há 45 anos. Talvez, por isso, nutre um apreço todo especial pelos itens que, ao longo dos anos, foi acumulando em sua própria residência para a composição do acervo do Memorial da Biomedicina. Antes, ele também participou diretamente da organização do Museu da Biomedicina, instalado na sede do Conselho Federal, em Brasília (DF).

Num breve e entusiasmado bate-papo, é possível aprender em seus relatos curiosidades sobre qualquer item do acervo. Uma simples fotografia gera desdobramentos de fatos e curiosidades sobre algum colega biomédico, sobre a profissão ou ainda sobre os Conselhos Federal e Regionais.

Professor do curso de Biomedicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), o conselheiro federal nunca se afastou da sala de aula, onde representa para muitas gerações o início da compreensão do que é, de fato, a Biomedicina. Sempre simpático e solícito, Sérgio Antonio conversou com a imprensa do CRBM-3 e demonstrou otimismo com o futuro.

O que a Biomedicina representa para o senhor?

Foi o curso que escolhi em uma época de muitas incertezas quanto ao futuro dessa nova profissão no Brasil e também de muito desconhecimento por parte da sociedade sobre o que era a Biomedicina. Lutamos bastante, primeiro para o reconhecimento legal da Biomedicina e depois para que pudéssemos ter plenas condições de trabalho, não só para quem se formasse até julho de 1983, mas para todos que fizessem o curso independente do ano que concluíssem sua formação. Logo depois de formado, participamos de uma sociedade com um grupo de jovens biomédicos empreendedores e sonhadores e iniciamos nossa atividade em Análises Clínicas. Esse grupo trabalhou muito bem e cresceu bastante, e até hoje é exemplo para as novas gerações de biomédicos. Enquanto participava dessa sociedade, ingressei como docente na Universidade Católica de Goiás (hoje Pontifícia Universidade Católica de Goiás) e então deixei a sociedade. Sinto-me realizado por ter escolhido a Biomedicina.

De que forma o Memorial colabora para reforçar o que foi contado acima?

Considero que a história deva ser preservada e mostrada para os que não a vivenciaram. Como tivemos a oportunidade de participar dos primeiros momentos da Biomedicina, creio que é nosso dever resgatar e preservar essa história para as novas gerações de biomédicos. O Memorial está apenas começando e pode crescer bastante com doações de documentos, objetos, fotos, vídeos e tudo que diz respeito a nossa profissão. Contamos com a colaboração de todos.

O senhor acredita que a Biomedicina passou por um avanço muito rápido nos últimos tempos?

A Biomedicina surgiu como uma profissão inovadora na área da saúde. Portanto sua tendência é sempre avançar, mas com os pés no chão, muita responsabilidade e atender as expectativas da sociedade, da ciência e da juventude que escolhe essa profissão. Não podemos nos acomodar, temos sempre que avançar.

Foram muitas habilitações criadas nos últimos anos. Isso foi bom?

Quando começamos, as Análises Clínicas eram nossa maior referência. Após a estruturação do CFBM, começamos a criar novas habilitações e isso na minha opinião foi muito bom pois ampliou nossa área de atuação e fa-

cilitou na conquista do mercado de trabalho. O CFBM sempre teve muito critério na criação de novas habilitações. Caso estivéssemos apenas com Análises Clínicas provavelmente estaríamos estagnados e nossa profissão não teria a evolução que teve nesses últimos tempos (um exemplo foi a atuação dos biomédicos durante a pandemia de Covid-19). O CFBM tem que estar atento aos avanços da ciência e não deixar que oportunidades sejam perdidas, pois a concorrência pelo mercado de trabalho é imensa e temos que pensar nos jovens que buscam a Biomedicina para se realizarem profissionalmente, pessoalmente e financeiramente.

Quais desafios a Biomedicina tem pela frente, na sua opinião?

Trabalhar em conjunto com IES que oferecem nosso curso para a melhor formação possível dos futuros biomédicos; não se desconectar com os avanços da ciência e sempre realizar o melhor trabalho para a sociedade.

Não corremos o risco de ceder espaço demais à Biomedicina Estética e descaracterizar a profissão, mais voltada à saúde preventiva?

Não temo esse risco pois temos espaço para todos e a saúde preventiva, na minha opinião, é fundamental. Temos que pensar em avançar sempre e logo surgirão outras áreas de atuação.

Quais as expectativas em relação ao futuro da profissão?

Tenho excelentes expectativas, mas não podemos perder nossa garra em lutar e crescer com a Biomedicina. Essa é nossa marca desde quando nosso curso foi criado. Nosso DNA é de luta e não podemos desistir diante dos desafios e devemos ter inteligência para aproveitar as oportunidades que surgirem. Vivemos tempos onde a Inteligência Artificial tem ganhado espaço e já chegou na Biomedicina. O homem sempre foi criativo. Inventou a roda, a escrita, a imprensa, tivemos a Revolução Industrial, a corrida espacial e muitos outros avanços e não vai parar. Na minha opinião não devemos temer nada, mas sempre ter humildade de corrigir aquilo que não deu certo.

Caso o homem não fosse criativo e não pensasse em evoluir, não teria descido das árvores, não teria dominado o fogo, não teria migrado pelos continentes e nem teria ousado conhecer outros mundos.

A Casa do Biomédico rumo à maturidade

Conselho foi criado em 30 de setembro de 1989 e hoje já tem mais de 24 mil profissionais biomédicos inscritos



A história de implantação do Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região (CRBM-3) tem início com a criação, nos anos 1980, do Núcleo Centro-Oeste, que abrangia Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Acre, Rondônia, Amapá e Roraima, sendo a sede em Goiânia. Dois personagens têm forte influência na concepção dessa história: o biomédico Sérgio Antonio Machado e a biomédica Vera Saddi, que assumiram a presidência e a secretaria do Núcleo, respectivamente.

Aos poucos, contando com o apoio do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), foram estruturando os trabalhos. A primeira sede formal era uma sala alugada pelo CFBM, no centro da cidade de Goiânia, onde já havia dois cursos de Biomedicina sendo um na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (antiga Universidade Católica de Goiás) e outro na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Em 30 de setembro de 1989 foi criado oficialmente o Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região (CRBM-3). Dessa vez, a jurisdição incluía os estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rondônia, To-



cantins e o Distrito Federal. Também nessa época foi adquirida uma sala comercial localizada no Setor Oeste, em Goiânia, considerada a primeira sede própria. “Fomos o primeiro Conselho a comprar sede própria sem depender do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM). O imóvel até hoje faz parte do patrimônio do CRBM-3”, conta Sérgio.

Em 1994, ocorreu a primeira eleição com votos da categoria para a nova gestão do CRBM-3, tendo sido eleito Cláudio Lôbo Mecenas. “Coube a mim mesmo organizar a primeira eleição direta. A primeira chapa empossada alavancou o

CRBM-3”, recorda-se. Durante seus dois mandatos, os trabalhos se concentraram basicamente na estruturação da entidade. “Implantamos as Delegacias nos estados do Tocantins e no Distrito Federal”, enumera.

Em 2003, o presidente eleito foi Luiz André Tavares da Silva. Na gestão dele foi adquirida a sede própria, no Setor Sul, em Goiânia. A aquisição do imóvel, mais amplo, onde até hoje funciona a unidade de atendimento do CRBM-3, colaborou para incrementar o atendimento e a fiscalização do exercício profissional. “Saímos do manual para processos praticamente cem por cento informatizados, e contratamos assistências jurídica e contábil”, pontua o biomédico.

Também na gestão de Luiz André foi realizado o primeiro concurso público para fiscal biomédico entre os Conselhos Regionais e adquirido o primeiro veículo para a Fiscalização. “Instalamos a Delegacia em Uberaba (MG) e reformamos a unidade de atendimento em Palmas (TO)”, lembrou.

Em 2011, Rony Marques de Castilho assumiu a presidência e destinou especial atenção à Fiscalização. “Montamos uma equipe coesa e muito competente de fiscais biomédicos, respaldamos o trabalho das equipes com tecnologia e investimos na mobilidade”, conta. A administração do biomédico teve foco na modernização dos processos por meio da implantação de sistemas digitais; ampliação do número de fiscais e descentralização do atendimento para o interior do estado de Minas Gerais, com a abertura de Delegacias em Montes Claros e Divinópolis.

Em 2019, assumiu a gestão Renato Pedreiro Miguel, que segue até 2027. Desde então, o eixo tem sido os diferentes canais de comunicação, além do estreito relacionamento com as instituições de ensino superior, e a promoção de eventos com perfis de

educação continuada, simpósios e congressos.

Foram feitos investimentos na modernização dos processos e na otimização dos Serviços On-line com um software mais completo, funcional e totalmente web, ou seja, não há mais a necessidade do profissional biomédico se deslocar para ser atendido. “Reformamos as unidades de atendimento em Goiânia, Cuiabá, Palmas, Belo Horizonte e dotamos todas as demais com mobiliários e equipamentos de informática novos”, acrescenta. Foram elaborados o Planejamento Estratégico e o Plano de Carreiras dos colaboradores.

A comunicação tem tido considerável importância na gestão, com destaque para as redes sociais e o site. Foi reformulado o portal do CRBM-3, criado o canal no YouTube e intensificados os contatos pelo e-mail marketing com envio de informes, Newsletter e o cartão de aniversário etc. A Revista do CRBM-3 passou a ser editada anualmente e em formato digital atendendo ao princípio da economicidade.

Para comemorar os 35 anos do CRBM-3, há no Site uma matéria com as realizações de cada um dos cinco dirigentes. Acesse www.crbm3.gov.br



Pixabay

Goiás tem Dia Estadual do Biomédico

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás instituiu o Dia Estadual do Biomédico a ser celebrado no Estado, anualmente, em 20 de novembro, como já ocorre em nível nacional. Por meio de votação em sessão ordinária realizada em agosto, os deputados aprovaram a Lei 22.896 de 2024, por unanimidade. A iniciativa ganhou espaço nos principais jornais im-

pressos e digitais do Estado.

A criação do Dia do Biomédico destaca a sensibilidade e o compromisso dos legisladores goianos em reconhecer e valorizar essa categoria. O CRBM-3 comemorou a instituição do Dia Estadual do Biomédico e vê nessa regulamentação mais um meio de fortalecimento e unidade entre os biomédicos.

CÂMARA DA MULHER BIOMÉDICA

Câmara da Mulher Biomédica amplia a representatividade feminina

Atualmente, as mulheres representam 80% da categoria

A Câmara da Mulher Biomédica está perto de completar um ano de criação pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM). Organizada a partir da parceria com os seis Conselhos Regionais de Biomedicina, a iniciativa tem a intenção de contribuir para a construção de uma comunidade mais inclusiva e diversificada, refletindo a riqueza de talentos e perspectivas que as mulheres biomédicas trazem para a sociedade.

Ao longo de 2024, a Câmara promoveu ações e eventos que proporcionaram formatar uma rede de apoio e promover a troca de experiências e o debate entre as profissionais. Em março, mês em que se

celebra o Dia Internacional da Mulher, a Câmara lançou um canal específico com o objetivo de apoiar as biomédicas vítimas de abusos e assédios em seus ambientes de trabalho.

O canal, acessado através de um link no site da Câmara da Mulher Biomédica – <https://camaradamulherbiomedica.com.br/> - conta com o apoio de advogadas voluntárias. As biomédicas que tiverem interesse em buscar esclarecimentos jurídicos acerca das situações vivenciadas no ambiente de trabalho poderão preencher um formulário diretamente no site optando por se identificar ou não.





Roumayne Lopes Ferreira, vice-presidente do CRBM-3, integra a Câmara

“Sucesso não tem gênero”

A Câmara da Mulher Biomédica foi lançada em dezembro de 2023 durante o Encontro do Sistema CFBM-CRBM's, realizado em Brasília (DF), e as primeiras ações começaram a ocorrer em março do ano seguinte, 2024. A iniciativa foi considerada inovadora por valorizar a presença feminina em todas as áreas da Biomedicina e se comprometer a lutar por igualdade de oportunidades, além de tratar de assuntos que afetam diretamente as mulheres.

A vice-presidente do CRBM-3, Roumayne Lopes Ferreira, também integra a Câmara juntamente com outras seis representantes dos demais Conselhos Regionais. Ela ressaltou a importância dos espaços de apoio, orientação e informação, sendo essas atitudes que favorecem o empoderamento feminino e resultam em novas conquistas, inclusão e reconhecimento. O lema da Câmara da Mulher Biomédica é “O sucesso não tem gênero, e você tem todas as habilidades necessárias para conquistá-lo”.

Nesse primeiro ano, pouca coisa foi realizada, mas um passo considerado importante foi a implementação do Canal da Mulher Biomédica. “Esperamos muito em breve colocarmos em funcionamento outras ações práticas que privilegiem a inclusão, a formação e o talento da mulher biomédica”, adianta a vice-presidente do CRBM-3.

EVENTOS

Durante todo o ano, representantes do CRBM-3 foram convidados pelas instituições de ensino e órgãos públicos ligados à saúde para estarem presentes em eventos diversos. A parceria é importante porque amplia a representatividade da Biomedicina e fortalece a presença dos biomédicos em diferentes ambientes voltados à Ciência e à prestação de serviços. Confira alguns desses eventos:

CONGRESSOS e SIMPÓSIOS



I Simpósio de Biomedicina da Zona da Mata – Juiz de Fora (MG)



Congresso Mineiro de Biomedicina – Belo Horizonte (MG)



XVIII Congresso Brasileiro de Biomedicina, VI Congresso Internacional da Biomedicina, II Congresso Brasileiro e Internacional de Biomedicina Estética e Contox-Congresso de Harmonização Orofacial - Rio de Janeiro (RJ)



Congresso Brasileiro de Harmonização Facial, Corporal e Saúde Integrativa da América Latina (Congrehof) – Florianópolis (SC)



Congresso Sul Mineiro de Laboratórios Clínicos – São Lourenço (MG)



35º Congresso de Harmonização Oro Facial (Contox) - Goiânia GO



1º Congresso Nacional dos Conselhos de Fiscalização Profissional (FCFAS) – Brasília (DF)



Seminário “Desafios e Inovações na Fiscalização do Exercício Profissional” (FCFAS) – Brasília (DF)



VII Congresso Regional de Biomedicina do Araguaia – Barra do Garças (MT)



Simpósio de Biomedicina do Tocantins – Palmas (TO)



2ª Semana Acadêmica de Biomedicina do Centro Universitário do Vale do Araguaia – Barra do Garças (MT)



II Semana Acadêmica de Biomedicina do Centro Universitário de Goiás (UniGoiás) – Goiânia (GO)



Palestra no Centro Universitário do Planalto de Araxá – Araxá (MG)



VIII Jornada Científica de Biomedicina da Universidade Evangélica de Goiás - Ceres (GO)



Congresso de Biomedicina da Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas) - Alfenas (MG)



Palestra no Unifasipe Centro Universitário - Sinop (MT)

PALESTRAS NAS UNIVERSIDADES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS ACADÊMICOS



Aula Magna Universidade Católica de Brasília (DF)



XIX Encontro Mineiro de Biomedicina - Belo Horizonte (MG)



Semana Científica de Biomedicina da Faculdade de Quirinópolis (FAQ) - GO



Faculdade Anhanguera Poços de Caldas (MG)



Ciclo de Palestras Faculdade Fama - Anápolis (GO)



Palestra Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) - Uberaba (GO)

PALESTRAS NAS UNIVERSIDADES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS ACADÊMICOS



**Jornada de Biomedicina da
Universidade Federal de Minas
Gerais (UFMG) - Belo Horizonte (MG)**



**I Simpósio Acadêmico da
Saúde do Centro Universitário
UniFacthus - Uberaba (MG)**



**Simpósio de Biomedicina
Unifenas - Alfenas (MG)**



**Palestra Centro Universitário
Unieuro - Águas Claras (DF)**



**Colação de Grau Centro
Universitário Alfredo Nasser
(Unifan) - Aparecida de Goiânia (GO)**



**Palestra Fundação
Presidente Antônio Carlos
(FUPAC) - Belo Horizonte (MG)**

PALESTRAS NAS UNIVERSIDADES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS ACADÊMICOS



Palestra Centro Universitário do Triângulo (UNITRI) - Uberlândia (MG)



Palestra Faculdade UNA - Itumbiara (GO)



I Ciclo de Palestras de Biomedicina Centro Universitário IESB - Brasília (DF)



Palestra UNIPTAN - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - São João Del Rei (MG)



XII Jornada de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) - Várzea Grande (MT)

- ◆ **Curso de Verão na Universidade Federal de Goiás (UFG) - Goiânia (GO)**
- ◆ **Aula Magna na Fasam - Goiânia (GO)**
- ◆ **Palestra Unievangélica - Anápolis (GO)**
- ◆ **Unidade de Pronto Atendimento em Rio Verde (GO)**
- ◆ **Laboratório de Saúde Municipal de Palmas (TO)**
- ◆ **Clínica Gerare - Reprodução Humana (TO)**

NOTAS

REFIS

De janeiro a agosto de 2024, o CRBM-3 disponibilizou aos biomédicos a adesão à sua Política Nacional de Refinanciamento de Dívida Tributária, conhecida como REFIS. Os beneficiados foram os profissionais com débitos em atraso até 31 de dezembro de 2023. Esta medida visou oferecer condições mais acessíveis.

INTEGRA CRBM-3 2024

O CRBM-3 promoveu pela primeira vez o "INTEGRA CRBM-3 2024". O evento é um treinamento para capacitação, motivação e aproximação entre gestores, conselheiros, funcionários e prestadores de serviços. A ideia é que o INTEGRA CRBM-3 seja realizado anualmente, numa espécie de conexão.

COMISSÃO PROVISÓRIA DE GESTÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Em junho deste ano foram iniciados os trabalhos da Comissão de Gestão de Processos Organizacionais do CRBM-3. Sob a presidência da conselheira Mônica Gouveia Prado Medeiros, a Comissão visa estabelecer estratégias para aperfeiçoar os processos e os fluxos de trabalho dentro da instituição. Integram a Comissão de Gestão de Processos Organizacionais os conselheiros Ana Paula Araújo, ChaficLays, Roumayne Lopes Ferreira, Luciano Teixeira Gomes, Maria Alice Escalante, Mauro Marques Ferreira Júnior, além da gerente de Fiscalização, Haylla Cavalcanti; gerente administrativo Áurea Cristina Marques; assessora da Diretoria, Verusca Daniela e assessora de imprensa, Jaísa Gleice.



ENCONTRO DE COORDENADORES

O primeiro Encontro de coordenadores dos cursos de Biomedicina do Distrito Federal foi realizado no último dia 8 de julho, em Brasília, e reuniu 12 coordenadores. A promoção foi da Comissão de Ensino e Docência do Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região (CRBM-3). Durante o encontro foram tratados aspectos importantes relacionados à formação e a entrada no mercado de trabalho, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a nova legislação sobre os cursos na modalidade EAD. Uma das novidades apresentadas durante o encontro foi o Programa de Acolhimento ao Recém-registrado, que será implementado pelo CRBM-3, e cujo objetivo é auxiliar os recém-formados no processo de inscrição do registro profissional e nos contatos iniciais com o mercado de trabalho. As diretrizes desse programa estão sendo formatadas, segundo o presidente da Comissão de Ensino e Docência, conselheiro Renato Angelo da Silva. O CRBM-3 pretende promover periodicamente outros encontros semelhantes em diferentes localidades da jurisdição, informa o presidente da entidade, Renato Pedreiro Miguel.



SITE

O site do CRBM-3 teve seu visual renovado no início deste ano de 2024. Alguns detalhes trouxeram mais valorização à página onde estão reuni-

dos todos os Serviços On-line (Ato atendimento), Fiscalização, Notícias, Classificados, Perguntas Frequentes e toda a Legislação relacio-

nada à Biomedicina. Além de mais intuitivo, ficou mais moderno com toques de tons verdes que simbolizam a cor da Saúde.

RESOLUÇÕES 2024

RESOLUÇÃO Nº 380, DE 30 DE ABRIL DE 2024 - Cria a Câmara da Mulher Biomédica.

RESOLUÇÃO Nº 379, DE 09 DE ABRIL DE 2024 - Autoriza os Conselhos Regionais de Biomedicina a conceder isenção de anuidade para os casos que menciona e dá outras providências.

RESOLUÇÃO Nº 378, DE 01 DE ABRIL DE 2024 - Dispõe sobre o Ato Profissional Biomédico, fixa o campo de atividade do Biomédico e cria normas de Responsabilidade Técnica.

RESOLUÇÃO Nº 377, DE 21 DE MARÇO DE 2024 - Institui Política Nacional de Refinanciamento de Dívida Tributária – REFIS para débitos até 31 de dezembro de 2023, no âmbito dos Conselhos Regionais de Biomedicina.

MÊS DO BIOMÉDICO

No dia 20 de novembro comemora-se o Dia do Biomédico. Em algumas localidades, os conselheiros organizaram eventos para celebrar a data ao longo do mês. Houve ainda sessões solenes e moções de aplauso realizadas nas Casas Legislativas. Confira:

Divulgação



Belo Horizonte (MG)

Divulgação



Montes Claros (MG)

Divulgação



Sinop (MT)

Divulgação



Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) - Brasília (DF)

Divulgação



Câmara Municipal de Anápolis - Anápolis (GO)

Maykon Cardoso



Assembleia Legislativa do Estado de Goiás - Goiânia (GO)

ENDEREÇOS DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

Goiânia (GO)

Rua 112, Nº 137, Qd 36F
Lt 51, Setor Sul - CEP
74085-150

(62) 3215-1512

Atendimento: 8h às 17h

Brasília (DF)

SCS quadra 7, 100, Bloco
A, Sala 804, Ed. Torre Pá-
tio Brasil, CEP 70307-901
(61) 3032-7138

Atendimento: 8h às 12h
e das 13h às 17h

Palmas (TO)

Qd ARSE 51 (504 S), Alame-
da 10, s/nº, Lt 05, Plano Di-
retor Sul - CEP 77021-690

(63) 3215-7244

Atendimento: 8h às 12h
e das 13h às 17h

Belo Horizonte (MG)

Rua Gonçalves Dias, 3010,
Bairro Santo Agostinho -
CEP 30140-094

(31) 3889-9234

Atendimento: 8h às 17h

Divinópolis (MG)

Rua Santo Antônio, 420, Sl 501, Centro -
CEP 35500-041 - (31) 3889-9234

Atendimento: das 8 às 12h e das 13h às 17h

Montes Claros (MG)

Rua Tupinambás, 13, Sala 613, Melo -
CEP 39401-509 - (31) 3889-9234

Atendimento: 8h às 12h e das 13h às 17h

Uberaba (MG)

Rua Senador Feijó, nº 95, Bairro Estados Unidos
- CEP 38015-080 - (31) 3889-9234

Atendimento: 8h às 12h e das 13h às 17h

Cuiabá (MT)

Avenida Bosque
da Saúde, nº 322,
Qd 33, Bairro Bos-
que da Saúde -
CEP 78050-070
(65) 3023-7931

Atendimento:
8h às 12h e das
13h às 17h
(horário oficial de
Mato Grosso)



Assessoria de Imprensa CRBM-3

Revisão: conselheiro Sérgio Antonio Machado
Jornalista responsável: Jaísa Gleice (GO 00949 JP)
Diagramação: matheusgo2018@gmail.com

www.crbm3.gov.br

(62) 3215-1512

crbm3r

EXPEDIENTE

@crbm3

@crbm3aregio664